

Quarta-Feira, 08 de Abril de 2026

Várzea Grande abre a segunda turma de residência médica

SAÚDE PROFISSIONAL E HUMANIZADA

Após anunciar a implantação de novos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para este ano de 2023, quando a unidade chegará a 50 leitos DE UTI Adulta, Infantil e Neo, e a reestruturação para um atendimento mais eficiente e humanizado no Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande (HPSMVG), a gestão pública sob o comando do prefeito Kalil Baracat, trabalha para consolidar a referida unidade como hospital-escola diante de diversas parcerias com unidades hospitalares referências no Brasil como o Hospital Sírio-Libanês e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

O Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande já colabora e mantém intercâmbios com instituições de ensino superior como o Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, para a formação profissional na área de saúde, e, desde março de 2021 entrou para o rol de instituições credenciadas para a residência médica, que é quando o profissional médico se especializa em determinada área.

O prefeito Kalil Baracat, lembrou que todos os esforços e recursos financeiros e de pessoal são no sentido de garantir uma saúde mais humanizada e resolutiva para aqueles que necessitam do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Estamos colhendo resultados positivos para aqueles que dependem do Poder Público e do SUS, mas como se trata de saúde, os resultados demandam tempo e recursos de forma contínua para que os mesmos se consolidem e se tornem uma rotina comum em qualquer unidade de saúde que for procurada”, frisou Kalil Baracat.

Image not found or type unknown



Já para o secretário de Saúde, Gonçalo Barros, os compromissos assumidos pela gestão do prefeito Kalil Baracat de continuar investindo em saúde de qualquer se percebe nos resultados obtidos que começaram na gestão da prefeita Lucimar Sacre de Campos.

Segundo Gonçalo Barros, os médicos deixam a universidade como generalistas e se especializam através da residência médica, quando optam e se especializam em determinada área da medicina, e isto torna o Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande um formador profissional, pois no dia a dia de uma unidade de urgência e emergência que eles se deparam com todo o tipo de necessidade e obstáculos a serem enfrentados.

“Quatro médicos generalistas formam a nossa primeira turma do programa, sendo dois em clínica geral - especialização com duração de dois anos, e, dois em cirurgia geral - especialização com duração de três anos. E, a partir de março deste ano, selecionaremos quatro novos médicos generalistas para o programa de residência médica. E a partir de agora todos os anos teremos esse edital com novas vagas”, frisa o secretário de Saúde de Várzea Grande, Gonçalo Barros.

Barros também pontua que a residência médica faz parte do plano de governo projetado em etapas de investimentos dentro da Saúde do Município.

“Em março de 2023 completamos um ano desse programa de residência médica, e iniciamos nova turma. O principal objetivo é melhorar o atendimento, melhorar os profissionais buscando identificar o profissional médico com o nosso hospital. O programa já tem nos ajudado a conseguir números satisfatórios, caminhamos para conseguir outro credenciamento no Ministério da Saúde que é o de transformar nosso Pronto-Socorro em Hospital-Escola. Para isso também estamos ampliando e reestruturando a unidade por completo. Todas as áreas, as clínicas, a sala vermelha e de estabilização, as alas de trauma e de pediatria hoje possuem entradas independentes, com corredores liberados. Temos certeza de que essa residência médica vai coroar essa reestruturação após a construção das UTIs ainda neste ano de 2023”.

O prefeito Kalil Baracat comemorou a notícia e destacou que desde que assumiu a prefeitura, realiza um trabalho para chegar até este momento.

“Sabemos dos investimentos que o Pronto-socorro necessita para se tornar um Hospital-Escola e estamos fazendo. Já em 2024 entregaremos à sociedade dois médicos especialistas clínicos gerais e em 2025 dois médicos cirurgiões, com certeza brilhantes profissionais, e quem ganha com isso é o munícipe várzea-grandense além de toda população de mato-grossense que procura os serviços do pronto-socorro. Vale ressaltar que todo esse investimento que aos poucos já é notado pela população atendida na unidade também deve ser ampliado, pois a cada dia novas demandas aparecem, novas especialidades médicas são necessárias inclusive para a formação desses alunos, ou seja, a população passa a ter um rol maior de profissionais à disposição”.

O médico Glen Arruda, coordenador da Comissão de Residência Médica (Coreme) do Hospital Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande explica que a residência médica é um programa de treinamento aos médicos generalistas, é um programa *latu sensu* onde os participantes precisam passar por concurso.

“Os médicos residentes, são médicos bolsistas, pagos pela Secretaria Municipal de Saúde. A bolsa é de R\$ 4.109,10 e respeita o piso nacional. Eles não são servidores municipais, mas além de atuar no hospital eles também têm acesso à rede primária, à rede secundária e à terciária do município. Ao fim do programa a retribuição da Prefeitura para a sociedade é a entrega de médicos especialistas em clínica médica ou especialista em cirurgia geral”, detalha Glen Arruda.

Image not found or type unknown



OS RESIDENTES

Alice Aparecida Moares Santos é médica generalista residente em clínica médica no Hospital Pronto-Socorro de Várzea Grande. Segundo ela a grande variedade de casos que ela pode atender diariamente nos dois anos de residência será o diferencial na sua formação.

“Eu faço parte da primeira turma de residência médica aqui no Hospital e Pronto-Socorro de Várzea Grande, em Clínica Médica e a experiência tem sido bastante enriquecedora. Isso porque estou tendo a imersão dentro da medicina, da prática médica. Passamos por várias experiências desde UTI, Box de Emergência, atendimento em ambulatório com diversas especialidades e passamos pelas Unidades Básicas de Saúde. A vantagem está na variedade de casos que atendemos em um único local e vale ressaltar que 10% da nossa carga horária precisa ser cumprida nas unidades básicas de saúde, ocasião que somos acompanhados por especialistas e discutimos o melhor tratamento para o paciente”, frisa ela.

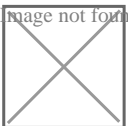
João Marcos da Conceição, também residente em clínica médica afirma que não só médico em formação ganha, mas também a sociedade.

“O saldo é bastante positivo no quesito aprendizado, aqui nós temos contato com várias especialidades no cuidado com o mesmo paciente e em vários cenários, a gente tem acesso à sala de emergência, a UTI, ambulatório, enfermaria e atenção básica, então podemos ver vários níveis de atenção com várias especialidades ao mesmo tempo, que é o que forma o clínico médico. A residência médica aqui é benéfica tanto para nós médicos quanto para a sociedade pela ampla gama de casos e de profissionais e, o que não consegue suprir aqui tem na própria rede da Prefeitura. A gente roda nos postos de saúde da cidade, no Postão e nos ambulatórios conveniados ao SUS, acaba sendo uma residência bem completa”.

Silas Augusto Batista, aluno da especialização em cirurgia geral destaca a vantagem de ser da primeira turma de residência médica do Pronto-Socorro.

“Por ser a primeira turma podemos acompanhar tudo. Os professores, o pré-operatório, a cirurgia e o pós-operatório, isso porque não temos outros residentes ainda, somos somente dois e o volume cirúrgico é extenso”.

Image not found or type unknown



NOVA SELEÇÃO

Várzea Grande já tornou público, através deste Edital, a abertura de inscrições para o Processo Seletivo Unificado de Residência Médica do ano de 2023, para o preenchimento de 04 vagas ofertadas nos programas de Residência Médica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica/Ministério da Educação (CNRM/SESU/MEC) e com bolsa provida pela Secretaria Municipal de Saúde.

Podem se inscrever candidatos com diploma de conclusão do curso de medicina em instituição brasileira legalmente reconhecida, ou ainda com diploma de conclusão do curso de medicina obtido no exterior devidamente revalidado, conforme a legislação vigente.

As inscrições serão realizadas a partir do dia 31 de janeiro até o dia 03 de fevereiro deste ano, exclusivamente na sala da Coreme no HPSMVG em horário administrativo das 8h às 12h e das 14h às 17h.

Estão sendo oferecidas 02 vagas para o programa de residência médica em cirurgia geral com duração de 03 anos e 02 vagas para o programa de residência médica em clínica geral com duração de 02 anos.

“Importante ressaltar que não será cobrada taxa de inscrição neste processo seletivo e a residência médica não gera nenhum vínculo empregatício entre o médico residente e a Secretaria Municipal de Saúde. O processo seletivo terá duas fases sendo a primeira fase a prova teórica que é eliminatória e classificatória, já a segunda fase será de análise curricular e classificatória”, explica Glen Arruda, diretor do Coreme.

Os documentos exigidos no ato da inscrição podem ser consultados no edital de abertura do processo seletivo unificado N° 01/2023/HPSMVG/SMS, publicado dia 19 de janeiro, no Jornal Oficial Eletrônico dos Municípios do Estado de Mato Grosso.

A prova teórica será realizada no dia 17 de fevereiro com 04 horas de duração. Os candidatos devem chegar ao local da prova com antecedência, já que os portões abrem às 07 horas e fecham às 08 h, horário de Cuiabá.

As provas objetivas serão realizadas no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Bloco D1, Salas 1101, 1102 e 1103. O gabarito da prova teórica será divulgado na sala da Coreme/ HPSMVG no dia 18 de fevereiro às 14h.